 DOI: 10.51189/ii-coneamb/8832

II Congresso Nacional On-line de Conservação e Educação Ambiental

O GEOTURISMO NA MINA BREJUÍ: SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO

CLAYTON DA CRUZ SILVA; NARLA SATHLER MUSSE

A scheelita é explorada no Rio Grande do Norte, mais especificamente na região de Currais Novos, há décadas. Por ser uma substância aplicada em vários segmentos industriais, principalmente na indústria do aço, teve uma produção significativa até nos anos 80, quando aconteceu um declínio no preço do minério. A partir daí, estas minas tiveram de procurar alternativas para se sustentarem, e a Mina Brejuí, encontrou no geoturismo a saída para sua manutenção. Nas antigas dependências do escritório foram montados um museu e um memorial, que apresenta a história da scheelita e da família proprietária da mina. Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar reflexões acerca das questões ambientais envolvidas no geoturismo desenvolvido na Mina Brejuí. A pesquisa é qualitativa, que utilizou a pesquisa bibliográfica e atividade de campo para a coleta de dados. Muitos autores discutem os problemas ambientais envolvidos no geoturismo, tais como a depredação do patrimônio natural, a geração de resíduos sólidos, a poluição sonora, entre outros. Se levarmos em consideração que a principal atração do geoturismo é a geodiversidade, ou seja, o patrimônio natural abiótico, então, os impactos ambientais devem ser bem monitorados. Aliado a isto, a Mina Brejuí, classificada como um geossítio, de valor internacional com interesses mineralógico, petrológico e mineiro é integrante do Geoparque Seridó, oficializado como geoparque e território de relevância mundial pela Unesco em 2022. As visitas iniciam no museu e memorial, para o público obter conhecimento sobre a geologia e o processo histórico da exploração da scheelita. No museu são comercializados artesanatos minerais realizados pela comunidade da mina. As visitas são guiadas por profissionais da área de geociências. Posteriormente, em veículo da própria mina, munidos de capacetes, os visitantes percorrem uma estrada carroçável até a entrada do túnel. Em todo o percurso, há orientação acerca da segurança e preservação ambiental. Durante o acesso ao túnel da mina, que é iluminado e possui passarelas de madeira, os guias orientam sobre segurança e comportamento em áreas de minas subterrâneas. Sendo assim, entendemos que o geoturismo na Mina Brejuí ocorre de forma sustentável e com respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: Mina brejuí, Geoparque seridó, Geoturismo.